

Trabalhos Científicos

Título: Reação Adversa Ao Ganciclovir No Tratamento De Citomegalovírus Congênito: Relato De Caso.

Autores: RUBEM ROSA NETO (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), MAX SGARBI MORAES DA SILVA (HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES), CLAUDIA LISIANE DE BARROS (HOSPITAL MATERNIDADE FERNANDO MAGALHÃES), ANDRÉ RICARDO ARAUJO DA SILVA (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), VIVIAN RIOS LABRE (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), BRENDA ALVES FERNANDES (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), SILVIA SOUZA SALVATO (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), JÚLIA SCHIFFLER RIPPEL BARBOSA (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), MARINA CARVALHO DUARTE SÁ (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY), ANA CAROLINA DE CARVALHO COUTINHO EZARANI (HOSPITAL DA CRIANÇA PRONTO BABY)

Resumo: O Citomegalovírus (CMV) é a infecção congênita viral mais frequente em humanos. 10% dos neonatos infectados apresentam sintomas, destes, 20 a 30% são quadros graves. Diante disso, o presente trabalho objetiva relatar e discutir um caso de CMV congênito, e os desdobramentos clínicos e hematológicos relacionados ao uso da terapia antiviral com ganciclovir em neonatos. Paciente, masculino, nascido de parto vaginal a termo, peso ao nascer 3.000g, encaminhado ao alojamento conjunto após o nascimento. Mãe sem histórico de infecções durante a gestação, apresentou sorologia positiva para CMV no segundo trimestre. Ao exame físico neonatal o recém nascido se mostrou sem alterações. Foi realizado exame de urina para detecção de CMV por PCR, que resultou positivo no oitavo dia de vida. O exame de fundo de olho demonstrou reflexo foveal diminuído e hipopigmentação ao redor da fóvea. O paciente foi transferido para setor fechado e o tratamento com ganciclovir foi prontamente instituído na dose de 6mg/kg duas vezes ao dia. Após duas semanas do início do tratamento, o paciente desenvolveu neutropenia grave (contagem de neutrófilos em 770/mm³). A dose do ganciclovir foi reduzida pela metade e iniciado granulokine 5mcg/kg/dose uma vez ao dia, além de medidas de suporte. Após cinco dias a contagem de neutrófilos se mostrou dentro dos parâmetros normais (4.080/mm³), sendo suspenso o granulokine e retorno do ganciclovir em dose plena, monitorando-se estreitamente os parâmetros hematológicos do paciente. A neutropenia associada ao uso do ganciclovir é um efeito adverso bem documentado, especialmente em pacientes pediátricos. A frequente monitorização na contagem de células sanguíneas é essencial para prevenir complicações graves. Alternativas terapêuticas, bem como ajustes na dose devem ser considerados em casos de toxicidade significativa. O caso em questão ressalta a importância da vigilância clínica e hematológica durante o tratamento do CMV congênito com ganciclovir. A detecção precoce dos efeitos adversos permite intervenções oportunas, melhorando os resultados clínicos para o paciente.